A GENÉTICA TOXICOLÓGICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

Autor(res)

Paula Signolfi Cyoia
Bruno Tochetto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

De acordo com OMS, cerca de 80% das pessoas, fazem a utilização de fármacos naturais, para o alivio da sintomatologia de alguma comorbidade. Segundo Fonseca e Pereira (2004), a nossa flora brasileira é muito diversificada, estimando-se que existem mais de 120 mil espécies de plantas, porém apenas 1% desse montante já foi estudado do ponto de vista fitoquímico e farmacológico, tornando-se um problema visto que muitas plantas podem gerar produtos genotóxicos.

Dentre as plantas já estudas pela genética toxicológica e que demonstraram ser capazes de causar perdas cromossômicas ou outros efeitos em genes, podemos citar algumas bastante utilizadas na medicina popular como, Hyptidendron canun, usada como antimalarial, antinflamatória, anti-hepatotóxica e anticancerígena; alguns óleos essenciais de plantas do gênero Hyptis, usada para fins anestésicos, antiespasmódico, antinflamatório; e também destaca-se o popular bálsamo, espécie Sedum praealtum, que apresenta ação cicatrizante, analgésica, antinflamatória, e usada no tratamento de gastrite (BROL e col., 2022; FONSECA e PEREIRA, 2004).